

# A TRIBUNA

## Baixada Santista quer 'cordão de isolamento' por quatro dias nas praias

Prefeitos das nove cidades da região querem barreiras sanitárias mais rígidas durante os feriados de Natal e Ano Novo



Júnior Batista  
Sandro Thadeu  
16.12.20 9h55



Condesb enviará carta ao Governo de SP solicitando o 'cordão de isolamento' (Foto: Matheus Tagé/AT)

O prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), afirmou que ele e os prefeitos da Baixada Santista querem barreiras sanitárias mais rígidas durante os feriados de Natal e Ano Novo na região, devido a um possível aumento de turistas nessas datas, ocasionando ainda mais aumento nos casos de Covid-19 na região.

Segundo o chefe do Executivo, há projeções de que haverá 20% a mais de pessoas neste verão na região. “É inevitável a vinda de turistas, infelizmente. É comportamental. As pessoas não estão mais com tanto medo do vírus e esse é o maior problema. Prevejo o fim de janeiro como o pico da 2ª onda da pandemia”, disse ele, que já pediu para aumentar leitos e equipes médicas na Cidade.

Caio Matheus afirmou que a ideia é que entre os dias 1º e 4 de janeiro haja um cordão de isolamento em todas as praias da região, proibindo o acesso à faixa de areia.

Como aponta o prefeito, as cidades não farão celebrações de Ano-Novo nas praias, mas, “com nosso efetivo, não é possível” limitar o ingresso nas praias, diz ele. A carta, diz Matheus, será entregue no máximo hoje, aguardando-se somente a resposta de dois infectologistas que poderão “corroborar” a visão deles sobre a situação.

### Audiência

O prefeito de Santos e presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), afirmou que os prefeitos da Baixada Santista solicitarão uma audiência com o governador do Estado, a quem entregarão uma carta de reivindicações como apoio da Polícia Militar na restrição de acessos às cidades e às praias.

O tema foi discutido em reunião extraordinária do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), realizada por videoconferência, nesta terça (15), com a participação de seis dos nove prefeitos da região.

“Vamos expor ao Governo estadual a inviabilidade dos municípios arcarem com essas medidas de prevenção”, argumentou o prefeito Paulo Alexandre Barbosa, lembrando que, no período de Ano Novo, a região contará com um efetivo extra de policiais militares em função da Operação Verão.

Questionado, o Governo do Estado disse que só vai se manifestar quando receber a carta.